

## Metanol continua fazendo vítimas no ABC que tem pelo menos 18 casos confirmados

---

George Garcia

Operações de fiscalização foram montadas por prefeituras e pelo governo do Estado à partir dos primeiros casos em setembro. (Foto: João Valério/Governo de SP)

Com mais um caso confirmado na última semana em Mauá, de um homem que está internado no Hospital Nardini após ter consumido licor em dois endereços da cidade, já são pelo menos 18 casos confirmados de intoxicação por metanol no ABC, e mais de 200 casos suspeitos. Segundo o que informaram cinco prefeituras da região, além deste homem de Mauá, não há outros pacientes internados no momento.

Segundo o comunicado da prefeitura de Mauá, o paciente, um homem de 47 anos, relatou ter consumido licor entre os dias 21 e 22 de novembro em dois estabelecimentos; um no Jardim Elizabeth e outro no Jardim Mauá. O paciente apresentou dor de cabeça intensa, cansaço, indisposição, visão turva e confusão mental, e foi internado. Ele foi intubado em 23 de novembro e está passando por sessões de hemodiálise. O exame de sangue confirmou a intoxicação por metanol.

Em Diadema a prefeitura informa que registrou 18 casos suspeitos de intoxicação por metanol desde o fim de setembro. O último caso registrado foi em 5 de novembro. São Caetano registrou quatro casos confirmados de intoxicação por metanol, todos residentes em outras cidades e que consumiram as bebidas em outras cidades. Rio Grande da Serra atendeu apenas um caso suspeito que depois foi descartado. O município também informou ter fiscalizado 17 estabelecimentos, mas não encontrou irregularidades.

São Bernardo foi a cidade mais afetada na crise de bebidas adulteradas com metanol. "A todo foram registrados 147 casos suspeitos de intoxicação por metanol. Foram confirmados 12 casos, sendo dois casos de moradores de outros municípios. Não existem pacientes internados por este motivo. Foram interditados preventivamente quatro estabelecimentos comerciais, mas todos já foram reabertos, sendo que em um deles, no bairro Taboão, ainda está proibido de

vender bebida do tipo ice da marca Smirnoff”, informa nota da prefeitura. A cidade investigou seis óbitos e pelo menos o caso de uma mulher de 30 anos teve confirmação de contaminação por metanol.

Santo André teve 33 casos suspeitos de contaminação por metanol e dois confirmados, segundo informou a prefeitura nesta segunda-feira (08/12). A administração municipal também informa que neste momento não há nenhuma internação por este motivo. A prefeitura diz ter realizado fiscalização em 46 estabelecimentos juntamente com a Secretaria de Segurança Pública e o Procon, mas que no momento não há mais nenhum estabelecimento interditado por esse motivo. “Foram lavrados autos de infração, por suspeita de bebidas falsificadas/adulteradas, originando processos administrativos sanitários, que não foram concluídos ainda. Com isso, atualmente, há em torno de 1.800 garrafas interditadas aguardando laudos de análise do Instituto de Criminalística”, completa o paço andreense.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3747148/metanol-continua-fazendo-vitimas-no-abc-que-tem-pelo-menos-18-casos-confirmados/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano